

# Reunião discute proposta de parceria entre Defensoria Pública e UEA



Os defensores públicos Rafael Barbosa e Helom Nunes discutiram, na tarde do último dia 14, iniciativas para promoção de parcerias com a Universidade do Estado do Amazonas ([UEA](#)). A reunião aconteceu entre os defensores, o reitor Cleinaldo Costa e o pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex), André Zogahib.

“A Defensoria Pública tem o interesse de se mostrar mais para a sociedade no sentido de fazer um trabalho preventivo com relação à aplicação dos direitos que cada cidadão tem e as formas de acesso à Justiça. Hoje houve o contato inicial, vamos dar prosseguimento às atividades administrativas para atender a essa proposta”, disse o pró-reitor.

A ideia inicial é de celebração de um **Termo de Compromisso** entre as instituições. Segundo Zogahib, serão analisadas as possibilidades de atuação da Defensoria por meio da Escola Superior de Ciências Sociais (ESO). “Vamos passar as propostas para a unidade discutir. A partir dessa definição da unidade nós podemos fazer a parceria com a Defensoria e assinar o Termo de Compromisso”, afirmou.

“É também interesse da Universidade que nós possamos unir esforços, como Estado, para que o cidadão tenha acesso a esse tipo de informação que é extremamente importante”, disse. De acordo com o subdefensor da Defensoria Pública do Estado do Amazonas, Rafael Barbosa, é importante estabelecer esta relação com a instituição.

“A defensoria, assim como a UEA, já chegou ao interior do Estado. Nós queremos difundir temas como Educação, Cidadania, Direitos Humanos, Direito do Idoso, Sistema Prisional, e outros. Nosso objetivo é que nós tenhamos um veículo de comunicação com o interior por meio da Educação, utilizando a estrutura física da instituição”, alegou.

Segundo Rafael Barbosa, é importante fomentar a Educação tendo a UEA e a Defensoria atuando em conjunto, indo ao encontro da Lei Federal 80/2009. “Essa lei traz para a Defensoria também esse papel de disseminar a Educação no interior do estado e na capital. Nós estamos presentes em 49 municípios, mas nem sempre temos um defensor em cada município”, destacou.

De acordo com a proposta, as palestras serão proferidas por defensores com colaboração de alunos da UEA. “A ideia é aproveitar os alunos do curso de Direito. Esse é o início de uma promissora união de esforços entre a Defensoria e a Universidade”, afirmou.

**Fonte: UEA, por Vanessa Brito**